RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR DA SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

Alline Maria Sampaio Pacheco (pesquisecomalline@gmail.com)

Aida Maris Peres (amaris@ufpr.br)

Juana Elvira Suárez Conejero (jesconejero@hotmail.com)

Luciane Lachouski (lucianelac96@gmail.com)

Taynara Lourenço De Souza (taynarasouza@ufpr.br)

Introdução: A formação em saúde tem incorporado modelos educacionais orientados por competências, exigindo docentes capazes de integrar conhecimentos, habilidades e atitudes em contextos complexos de ensino-aprendizagem. Nesse cenário, a avaliação das competências docentes torna-se fundamental para subsidiar o desenvolvimento profissional e a qualificação do ensino. Entretanto, persistem desafios relacionados à diversidade de métodos e instrumentos utilizados para essa avaliação. Objetivo: Mapear os métodos e instrumentos empregados na avaliação das competências docentes no ensino superior da área da saúde. Método: Revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute e reportada segundo o PRISMA-ScR. A

questão de pesquisa foi elaborada a partir do acrônimo PCC (População: docentes do ensino superior em saúde; Conceito: avaliação de competências docentes; Contexto: ensino superior em saúde). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde, complementadas por literatura cinzenta. A seleção dos estudos ocorreu por dois revisores independentes, utilizando o software Rayyan. Resultados: Foram identificados 6.450 estudos, dos quais 708 eram duplicados. Após triagem e leitura na íntegra, 10 estudos compuseram a amostra final. As publicações ocorreram entre 1991 e 2025, abrangendo diferentes países e contextos formativos. Predominaram estudos quantitativos com utilização de instrumentos estruturados e escalas de autoavaliação. Os instrumentos identificados contemplaram principalmente competências pedagógicas, incluindo métodos de ensino, avaliação da aprendizagem, feedback e planejamento educacional. Também foram observadas competências relacionadas à prática clínica, comunicação, supervisão e desenvolvimento profissional. Evidenciou-se ampla heterogeneidade metodológica, escassez de instrumentos validados e predominância da autoavaliação como estratégia avaliativa. Conclusão: A avaliação das competências docentes no ensino superior da saúde apresenta diversidade de métodos e instrumentos, porém permanece pouco padronizada e fortemente dependente da autoavaliação. Os achados apontam para a necessidade de instrumentos com evidências robustas de validade e confiabilidade, capazes de contemplar a complexidade da docência em saúde.

Título: Evaluación de las competencias docentes en la educación superior en salud: revisión de alcance

Introducción: La formación en salud ha incorporado modelos educativos basados en competencias, que exigen docentes capaces de integrar conocimientos, habilidades y actitudes en contextos complejos. La evaluación de las competencias docentes es fundamental para apoyar el desarrollo profesional y la calidad de la enseñanza, aunque persisten desafíos relacionados con la diversidad de métodos e instrumentos. Objetivo: Mapear los

métodos e instrumentos empleados en la evaluación de las competencias docentes en la educación superior en salud. Método: Revisión de alcance realizada conforme a las directrices del Joanna Briggs Institute y reportada según el PRISMA-ScR. La pregunta de investigación se elaboró a partir del acrónimo PCC. Las búsquedas se realizaron en PubMed, Embase, Scopus, Web of Science y Biblioteca Virtual en Salud, complementadas con literatura gris. La selección fue realizada por dos revisores independientes utilizando Rayyan. Resultados: Se identificaron 6.450 estudios, de los cuales 708 eran duplicados. Tras el cribado y la lectura completa, 10 estudios conformaron la muestra final, publicados entre 1991 y 2025 en diferentes países y contextos formativos. Predominaron los estudios cuantitativos con instrumentos estructurados y escalas de autoevaluación. Los instrumentos evaluaron principalmente competencias pedagógicas, como métodos de enseñanza, evaluación del aprendizaje, retroalimentación y planificación educativa, además de competencias relacionadas con la práctica clínica, comunicación, supervisión y desarrollo profesional. Se evidenció heterogeneidad metodológica, escasez de instrumentos validados y predominio de la autoevaluación. Conclusión: La evaluación de las competencias docentes presenta diversidad de métodos e instrumentos, pero continúa poco estandarizada y dependiente de la autoevaluación. Se requieren instrumentos con evidencias sólidas de validez y confiabilidad que permitan abordar la complejidad de la docencia en salud.

Title: Assessment of teaching competencies in higher health education: a scoping review

Introduction: Health education has increasingly adopted competency-based educational models, requiring faculty members to integrate knowledge, skills, and attitudes in complex teaching and learning contexts. In this scenario, the assessment of teaching competencies is essential to support professional development and improve educational quality. However, challenges remain regarding the diversity of methods and instruments used for this purpose.Objective: To map the methods and instruments used to assess

teaching competencies in higher education in the health field. Method: A scoping review was conducted according to the Joanna Briggs Institute guidelines and reported following the PRISMA-ScR recommendations. The research question was developed using the PCC framework (Population: higher education faculty in health; Concept: assessment of teaching competencies; Context: higher education in health). Searches were performed in PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, and the Virtual Health Library, complemented by gray literature sources. Study selection was carried out independently by two reviewers using the Rayyan software. Results: A total of 6,450 studies were identified, of which 708 were duplicates. After screening and full-text assessment, 10 studies were included in the final sample. Publications ranged from 1991 to 2025 and represented different countries and educational contexts. Quantitative studies predominated, using structured instruments and self-assessment scales. The identified instruments mainly assessed pedagogical competencies, including teaching methods, learning assessment, feedback, and educational planning. Competencies related to clinical practice, communication, supervision, and professional development were also evaluated. Findings revealed considerable methodological heterogeneity, a scarcity of validated instruments, and a predominance of self-assessment as an evaluation strategy. Conclusion: The assessment of teaching competencies in higher health education encompasses a variety of methods and instruments; however, it remains poorly standardized and heavily reliant on self-assessment. The findings highlight the need for instruments supported by robust evidence of validity and reliability capable of addressing the complexity of teaching in health education.

Palavras-chave: competência profissional; educação em saúde; docentes; competencia profesional; educación en salud; docentes; professional competence; health education; faculty.